



# RELATO INTEGRADO

2017



## Sumário

1. DECLARAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA.....	3
2. SOBRE A EPL.....	4
3. GOVERNANÇA .....	6
3.1 Fatos relevantes.....	7
3.2 Ética e Integridade .....	8
4. RISCOS E OPORTUNIDADES .....	9
5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL .....	12
6. DESEMPENHO DA ESTRATÉGIA E DO PLANO DE NEGÓCIOS.....	15
6.1 Indicadores Estratégicos .....	15
6.2 Plano de Negócios .....	16
7. PERSPECTIVAS .....	18
8. SOBRE O RELATO .....	22

## **1. DECLARAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA**

A Empresa de Planejamento e Logística – EPL tem compromisso com a ética e a transparência. Desta forma, o Relato Integrado foi desenvolvido seguindo esses preceitos e reunindo informações de diversas publicações institucionais de forma clara e objetiva. O conteúdo deste Relato busca apresentar o pensamento integrado existente dentro da Empresa, onde sua estratégia reflete diretamente nas suas atividades. A elaboração coletiva do Relato Integrado assegura a integridade dos dados aqui contidos e revela a sinergia entre os profissionais da instituição.

As oportunidades, desafios e resultados expostos são o combustível da EPL para alcance de sua missão institucional em prol da sociedade brasileira.

## **2. SOBRE A EPL**

A Empresa de Planejamento e Logística S.A. (EPL) é uma empresa pública constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, regida pelo Estatuto Social da EPL e especialmente pela Lei de criação nº 12.404, de 4 de maio de 2011, e alterações, pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 e Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, pelo Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016 e demais legislações aplicáveis.

No bojo do modelo de concessões públicas do atual Governo Federal, a EPL tem se reposicionado no mercado como provedora de inteligência transversal, interligada e sustentável oferecendo melhores alternativas de cunho técnico e econômico para o processo decisório dos gestores públicos, considerada sua característica de agregadora de informações de transporte e logística a longo prazo.

Com o advento da Lei nº 13.334, de 13 de setembro de 2016, a EPL deixa de ser subordinada ao Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil (MTPA) e passa a ser vinculada à Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos (SPPI) – programa este criado com o intuito de garantir um ambiente propício à expansão da infraestrutura, do desenvolvimento econômico e das oportunidades de investimentos e de geração de emprego no Brasil. Tendo que cabe a EPL prestar apoio à Secretaria supracitada, a Empresa reforçou e assumiu atribuições importantes ao longo do ano de 2017, a saber:

- Realização de estudos e projetos voltados para as novas concessões federais de rodovias, ferrovias, portos e aeroportos;
- Resgate da capacidade de planejamento do Estado Brasileiro, com visão crítica e adequação dos projetos ao interesse público, buscando soluções inovadoras e modelos de concessões internacionalmente experimentados; e
- Preparação dos estudos e relatórios requeridos para o licenciamento ambiental das rodovias e ferrovias federais concedidas, eliminando um dos principais entraves para a implantação dos projetos.

A Empresa planeja e estrutura projetos de forma a apoiar os diversos entes federativos do setor celebrando contratos e convênios com instituições científicas e tecnológicas voltadas para atividades de pesquisa e desenvolvimento, absorção, transferência e licenciamento de tecnologias. A EPL assumiu também a função empreendedora, para efeito de licenciamento ambiental, nos projetos de rodovias e ferrovias.

A tônica do Governo Federal em 2017 foi criar oportunidades de investimentos, geração de renda e emprego, dando celeridade aos projetos de infraestrutura, em especial por meio do Programa de Parcerias de

Investimentos – PPI, criado para reforçar a coordenação das políticas de investimentos em infraestrutura através de parcerias com o setor privado.

Com quadro de profissionais com perfil técnico, a EPL tem atuado na estruturação das concessões do Governo Federal previstas para o período 2017/2018, e também elaborou o PNL – Plano Nacional de Logística, estudo abrangente e orientador dos investimentos de médio e longo prazo, necessários para dotar o país de uma infraestrutura de transportes e logística que favoreça o desenvolvimento econômico.

Desenvolvendo novas ferramentas de Gestão, reestruturando suas prioridades e esforços, buscando parcerias técnicas de ponta, aprimorando suas práticas técnicas e gerenciais, a EPL buscou em 2017 cumprir os desafios propostos no Planejamento Estratégico da instituição e seguir as diretrizes formuladas pelo seu órgão de vinculação, a Secretaria do PPI.

Consolidar e aprimorar estas práticas são desafios da EPL de 2018 em diante.

### 3. GOVERNANÇA

A governança no setor público abrange as esferas de liderança, estratégia e controle alinhadas com a finalidade de avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão da instituição. A estrutura de governança da EPL é composta pelos seguintes órgãos, de acordo com seu Estatuto Social e demais atos oficiais:

- Assembleia Geral: Órgão máximo da Empresa dotado de poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto social. Composta pelos acionistas com direito a voto, a Assembleia Geral ocorre ordinariamente uma vez por ano e extraordinariamente sempre que necessário.
- Conselho de Administração: Órgão de deliberação estratégica e colegiada da Empresa.
- Diretoria Executiva: Órgão executivo de administração e representação, cabendo-lhe assegurar o funcionamento regular da Empresa em conformidade com as orientações gerais traçadas pelo Conselho de Administração.
- Conselho Fiscal: Órgão permanente de fiscalização, de atuação colegiada e individual, sendo aplicado aos seus membros o disposto na Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.
- Auditoria Interna: Unidade vinculada ao Conselho de Administração responsável por executar as atividades de auditoria de natureza contábil, financeira, orçamentária, administrativa, patrimonial e operacional da Empresa, bem como propor as medidas preventivas e corretivas dos desvios detectados, dentre outros.
- Comitês de Apoio à Governança: O Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicações decide sobre políticas, diretrizes, planejamento e ações relacionadas aos recursos de TI em âmbito interno. Dentre suas competências destacam-se a promoção do alinhamento entre as atividades de TI e as estratégias de negócio da EPL, além da priorização e coordenação dos investimentos e projetos de TI. Já ao Comitê de Segurança da Informação e Comunicações cabe fomentar a aplicação das melhores práticas de Segurança da Informação e Comunicações (SIC) em âmbito interno.
- Comissão de Ética: criada pela Resolução nº 01, de 31 de março de 2015, tem como objetivo apurar, de ofício ou mediante provocação, fato ou conduta em desacordo com as normas éticas, dentre outras responsabilidades.
- Comitê de Elegibilidade: Criado em 25 de abril de 2018 e instituído por meio de portaria, tem como finalidade verificar a conformidade do processo de indicação e de avaliação dos indicados ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretorias da Empresa. A instauração do Comitê de Elegibilidade nas empresas estatais está prevista no Decreto nº 8.945, de 27

de dezembro de 2016, e o seu estabelecimento é reflexo de iniciativas em atendimento à Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, que começaram em 2017 e continuam até a presente data.

- Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos: Criado por meio da Portaria nº 41 de 8 de março de 2018, o Comitê é responsável por implementar o gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Governança na EPL. Este Comitê é produto da Política de Gestão de Riscos e Controles internos aprovada no final de 2017, que previa sua instauração.
- Comitê de Auditoria Estatutário: instituído no dia 21 de agosto de 2018, o Comitê de Auditoria Estatutário é um requisito da Resolução CGPAR nº 12 de 10 de maio de 2016. A resolução estabelece que as empresas estatais federais deverão alterar seus estatutos sociais para prever a constituição de Comitê de Auditoria — COAUD.

Em 4 de agosto de 2018, o novo Regimento Interno da EPL foi aprovado na 7ª Reunião Ordinária do CONSAD. Na atualização do Regimento Interno, constam mudanças na nomenclatura de algumas unidades organizacionais bem como novas competências a elas atribuídas. Como exemplo, a Gerência de Organização e Estratégia - GEORG deve executar atividades relacionadas à integridade e ao gerenciamento de riscos, assim como propor diretrizes referentes aos temas riscos, controles internos, conformidade e integridade.

Com base nas premissas de transparência, equidade, prestação de contas e reponsabilidade corporativa, a EPL desempenha suas atividades com maior eficiência na gestão, alinhando seus interesses estratégicos e valorizando sua imagem através de boas práticas de integridade, ética e conduta.

### **3.1 Fatos relevantes**

Para adequação e cumprimento de regras de *compliance*, o Estatuto Social da Empresa vem sendo constantemente atualizado, sendo sua última versão reformulada e aprovada em 6 de junho de 2018, observando regras de governança corporativa, de transparência e de estruturas e práticas de gestão de riscos e de controle interno, assim como, composição da administração, conforme as exigências constantes na Lei das Estatais.

Os princípios de governança foram respeitados e seus mecanismos seguem gradativamente em evolução na EPL. No decorrer do primeiro semestre de 2017, ações como revisão do mapa estratégico e constituição de indicadores para mensuração dos objetivos estratégicos da Empresa serviram de subsídio para definir a relação da organização tanto com o ambiente interno como o externo. A análise dessas relações através do *Balanced Scorecard* (BSC) auxiliou a Empresa na identificação de possíveis oportunidades e ameaças possibilitando, assim, novas projeções, diagnósticos e melhorias.

As entregas realizadas no decorrer do ano apresentaram resultados significativos, como geração de renda e aumento da empregabilidade. Houve um aumento significativo em licitações de portos, assim como projeções viáveis no setor de ferroviário e rodoviário que geraram competitividade e sustentabilidade para o país.

### **3.2 Ética e Integridade**

Ética e integridade são elementos de *compliance* vinculados à prevenção, detecção e remediação dos atos lesivos previstos na Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013. As medidas de integridade da EPL são determinadas nas unidades organizacionais para que as entregas de seus processos, produtos e serviços estejam em conformidade com as exigências legais.

Ao ingressar na Empresa, os profissionais assinam um Termo de Compromisso relativo ao conhecimento dos princípios, valores e regras estabelecidos no Código de Ética e Conduta da EPL, assim como se obrigam a exercer integralmente tais padrões de comportamento.

Por meio de cartazes, *pop-ups*, mensagens eletrônicas e informações contidas nos portais corporativos de *Internet* e *Intranet*, foram promovidas campanhas educativas com relação à divulgação do Código de Ética e Conduta da EPL, bem como orientações de como utilizar os canais de comunicação com a Comissão de Ética. A título de exemplo, com as campanhas de sensibilização acerca do tema “ética pública”, o número anual de acessos à respectiva área do portal institucional cresceu mais de 60% em 2017, comparativamente a 2016.

Em cumprimento às boas práticas de governança corporativa, os contratos administrativos e congêneres da EPL passaram a incluir cláusulas específicas sobre a necessidade de os contratados darem ciência aos seus funcionários acerca da observância dos preceitos estabelecidos no Código de Ética e Conduta da EPL, como também de dispositivos relacionados à vedação da prática de nepotismo e de conflito de interesses.

Também foi realizado um curso de capacitação para utilização das ferramentas “Contratos GOV” e “Cronogramas SIASG” cujo objetivo foi habilitar os fiscais de contratos e seus substitutos nos mecanismos para melhorar o processo de gestão e de fiscalização dos contratos administrativos. Ainda neste tema, foi realizado o curso “Gestão e Fiscalização de Contratos”, ministrado pelo Gerente de Licitações e pela Coordenadora de Contratos da EPL, com objetivo de aprimorar a fiscalização dos instrumentos contratuais.

Em 2017, as atenções da Gerência de Licitações e Contatos estiveram voltadas para a transparência nas aquisições e para o mapeamento de riscos nas contratações. Em 2018, a iniciativa estratégica dessa Gerência está focada em melhorias de *compliance* nas contratações, na gestão, fiscalização e



cumprimento dos contratos, e na padronização de documentos em busca de fortalecimento institucional das regras em licitações e contratos, em conformidade com a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016.

Além do mais, colaboradores da Diretoria de Gestão participaram de um treinamento para utilização da ferramenta *Channel*, utilizada para organização da gestão englobando soluções de gestão estratégica, tática e operacional.

Ainda a respeito do tema governança, a Diretoria Executiva e os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal participaram do curso de capacitação em governança corporativa ministrada pelo Sr. Jetro Coutinho, Auditor do Tribunal de Contas da União (TCU), onde foram discutidos temas como controle interno, divulgação de informações, código de conduta, governança, gestão, dentre outros.

Foram realizadas na EPL campanhas educativas no âmbito da integridade. Em 2017, houve a palestra “Gestão de Riscos e Controles Internos – uma abordagem sobre risco operacional” ministrada pelo Professor Paulo Graziotin, Chefe da Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério das Cidades. O evento, voltado para gerentes e coordenadores da EPL, apresentou fundamentos, conceitos e princípios da gestão de riscos e também sensibilizar os gestores para a importância dos controles internos, desmistificando sua complexidade.

Ocorreu nesse mesmo ano a palestra “A Importância da Ética para o Profissional, a Empresa e a Sociedade em Geral” ministrada pelo Conselheiro da Comissão de Ética da Presidência da República, Dr. Marcello Alencar de Araújo, por meio da qual foram abordados padrões éticos que devem nortear todos os que prestam serviços ao Estado Brasileiro e outros temas relevantes.

Por meio da parceria firmada entre a EPL e o Instituto Legislativo Brasileiro – ILB foi oferecido aos profissionais da Empresa na modalidade de ensino à distância (EAD), sem custo, o curso “Ética e Administração Pública”, com carga horária de 40h.

Por fim, os membros da Comissão de Ética da EPL tiveram a oportunidade de se capacitar por meio do Curso de Gestão e Apuração da Ética Pública, promovido pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República. A EPL também esteve presente no XIX Seminário Internacional de Ética na Gestão – “A Afirmação Ética dos Princípios da Administração Pública”, ocorrido no final de 2017.

#### **4. RISCOS E OPORTUNIDADES**

Considerando a possibilidade de ocorrência de um fato que venha a ter impacto no cumprimento dos objetivos da EPL, os riscos são eventos ou condições incertas que, se acontecerem, podem provocar efeitos positivos ou negativos. A prática da gestão de riscos busca fornecer de forma razoável a certeza quanto ao alcance dos objetivos da organização

A EPL é uma Empresa que, fundamentalmente, exerce atividades de planejamento. A materialização das ações derivadas do planejamento depende de políticas governamentais e contextos econômicos que propiciem a realização de intervenções públicas estruturantes. Nesse sentido, as maiores ameaças enfrentadas pela EPL relacionam-se a imprevistos orçamentários que possam prejudicar a execução de políticas públicas de transportes.

As oportunidades, por sua vez, concentram-se na necessidade constante de execução de atividades de planejamento de logística e de transportes, em todos os níveis de governo, aliada à disponibilidade interna de um corpo funcional especializado, o qual tem capacidade para atender as demandas com qualidade e prazo adequados.

A Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, especifica que as empresas públicas devem implementar estruturas e práticas de gestão de riscos e controle interno. Para atender esse requisito legal, a EPL vem gradualmente trabalhando com esta exigência e introduzindo a temática na organização.

A Diretoria Executiva da EPL, em sua 19ª Reunião Ordinária realizada no dia 6 de dezembro de 2017, aprovou a Política de Gestão de Riscos e Controles Internos da EPL, a qual abrange os conceitos básicos, princípios, metodologias e diretrizes ligadas a este tema.

Como resultado da publicação de 2017 da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos, em março de 2018, foi criado o Comitê de Governança, Riscos e Controles Internos, onde consta a definição dos responsáveis e suas competências. A criação deste Comitê foi prevista na própria Política de Riscos, sendo o Comitê responsável por promover medidas de gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Governança na EPL enquanto a Gerência de Organização e Estratégica - GEORG coordena e executa as atividades relacionadas ao tema Riscos, dentre outras atribuições.

Na sequência, deu-se início ao projeto piloto a ser validado pelo Comitê em questão. Este projeto tem o intuito de identificar e categorizar os riscos, com antecedência, para permitir a avaliação de probabilidade e impacto e o planejamento de ações preventivas e de contingência.

Inicialmente, este trabalho está sendo feito com as áreas finalísticas da EPL. Após aprovação pelo Comitê, dar-se-á prosseguimento ao projeto nas unidades de organização interna da Empresa.

Assim sendo, em 2019, será implementada, de forma gradual, a gestão de riscos na EPL, priorizando os processos organizacionais que impactam diretamente no atingimento dos objetivos estratégicos definidos no Planejamento Estratégico Institucional, em paralelo aos processos projetados dentro da EPL.

Não obstante, no âmbito da elaboração do Plano de Negócios da EPL para quinquênio 2019-2023, foi realizada uma avaliação dos principais riscos e

oportunidades identificados para a consecução das estratégias empresariais previstas no período.

Como riscos internos, foram identificados:

- A incapacidade de resposta frente a demandas contempladas no Plano de Negócios, bem como a outras não programadas e emergenciais inerentes ao papel da EPL, em função de restrições do quadro funcional, tanto na dimensão quantitativa quanto qualitativa;
- A impossibilidade de contratação de consultorias técnicas especializadas em apoio às atividades previstas;
- A indisponibilidade de dados atualizados e confiáveis com o fito de subsidiar o processo de planejamento; e
- A descontinuidade na orientação técnico-administrativa para o desenvolvimento das atividades previstas.

Já como riscos externos têm-se:

- A necessidade de revisão/ajustes das atividades e estudos elaborados pela EPL em razão de novos entendimentos e exigências oriundos dos Órgãos de Controle;
- A dificuldade de articulação com entes públicos e privados para consolidação do planejamento integrado de transporte;
- O contingenciamento adicional em decorrência de restrições fiscais que podem impactar a execução das atividades previstas; e
- A dificuldade na estruturação de projetos de implantação de infraestrutura em decorrência da conjuntura econômica.

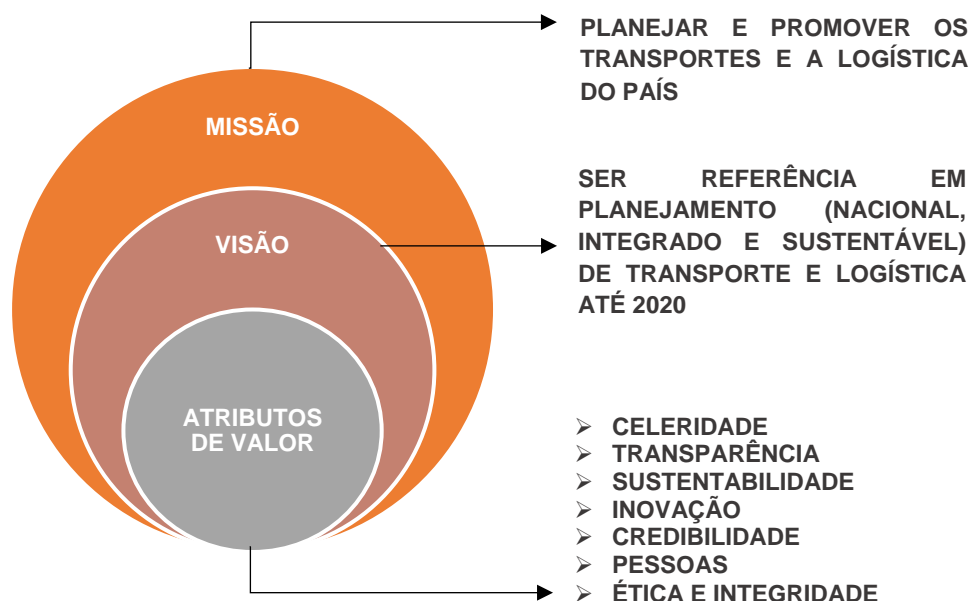
As oportunidades identificadas foram:

- Facilidade de acesso a entes públicos e privados em função de vinculação supraministerial;
- Consolidação do PNL como instrumento técnico e dinâmico de planejamento integrado de médio e longo prazo, coordenado e permanente para o setor de transporte do país;
- Necessidade de desenvolvimento da infraestrutura e de serviços de transportes no país; e
- Consolidação como ente essencial do processo de planejamento do setor de transporte e logística do país, dotado de informações e equipe técnica qualificadas.

## 5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL

O papel da EPL está sintetizado em sua missão e corresponde à sua razão de existir. Complementarmente, a visão da Empresa mostra aonde se quer chegar no horizonte especificado. Alcançar a visão é tarefa árdua e contínua, mas serve de motivação para que os profissionais da instituição concentrem seus esforços seguindo essa diretriz.

Os princípios morais que norteiam a rotina da EPL são traduzidos em seus atributos de valor. Esses preceitos representam a cultura organizacional da Empresa bem como o modelo de comportamento a ser seguido por todos os agentes envolvidos direta e indiretamente nas atividades da EPL.



De acordo com a metodologia do *Balanced Scorecard* - BSC, os seguintes elementos, em conjunto, também são parte integrante do Mapa Estratégico:

- Objetivos Estratégicos;
- Indicadores Estratégicos de Desempenho;
- Metas Estratégicas; e
- Iniciativas ou Projetos Estratégicos.

O início de 2017 foi marcado pela aprovação do novo mapa estratégico da EPL, onde ficou clara, para todos os níveis hierárquicos da Empresa a missão de “Planejar e promover os transportes e a logística do País” e a importância de motivar suas atividades em prol do atingimento da missão e visão de “Ser referência em planejamento (nacional, integrado, sustentável) de transportes e logística até 2020”.



O Mapa Estratégico pode ser definido como a tradução da estratégia em objetivos quantificáveis, interligados por relações de causa e efeito.

O Foco de Atuação identifica os pontos centrais do Mapa Estratégico, onde as ações estratégicas de uma organização devem ser direcionadas para que, com a sua concretização, a visão da Empresa possa ser realizada.

Na EPL, a perspectiva Foco de Atuação possui objetivos estratégicos agrupados em 5 (cinco) temas estratégicos:

1. Planejamento;
2. Empreendimentos;
3. Serviços e Outras Receitas;
4. Acompanhamento; e
5. Relações Institucionais.

Tais temas representam os pilares em que é executada a estratégia, permitindo que a Empresa concentre suas ações e defina a estrutura de responsabilidades adequada.

É importante ressaltar que a metodologia do *Balanced Scorecard* – BSC proporciona uma visão sistêmica das principais decisões e ações que direcionam a evolução da organização, traduzidas em objetivos, indicadores e metas, além de projetos e planos de ação.

Já a perspectiva de Organização Interna indica como a organização pretende desenvolver seus ativos intangíveis para dar suporte à estratégia. Os ativos intangíveis podem ser entendidos em três categorias:

- Capital Humano: a disponibilidade de habilidades, talentos e conhecimentos necessários para sustentar a estratégia;
- Capital da Informação: a disponibilidade de sistemas e infraestrutura da informação necessárias para apoiar a estratégia;
- Capital Organizacional: a capacidade da organização de melhorar e sustentar as mudanças necessárias para executar a estratégia.

Essa perspectiva ajuda a entender em que a organização deve por foco e em quais capacidades específicas e atributos imprescindíveis deve concentrar esforços para a execução dos processos internos críticos à estratégia.

O Mapa Estratégico, portanto, representa o que é chamado de tradução da estratégia. Ele estrutura a estratégia da organização em elementos gerenciáveis e possíveis de operacionalizar e comunicar.

Em setembro de 2017, ocorreu na EPL o Dia da Estratégia. O evento foi realizado no intuito de fomentar o Planejamento Estratégico da empresa. Na ocasião, atividades voltadas para o assunto foram apresentadas aos representantes de cada unidade da empresa. O resultado desta ação foi o nivelamento do tema entre os profissionais participantes, gerando um maior engajamento no alcance dos objetivos estratégicos.

## 6. DESEMPENHO DA ESTRATÉGIA E DO PLANO DE NEGÓCIOS

### 6.1 Indicadores Estratégicos

Em cumprimento ao Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, foram elaborados indicadores para medir o desempenho dos objetivos estratégicos. Estes indicadores tiveram sua aferição realizada nos quatro trimestres de 2017. No decorrer desse ano, as medições foram apresentadas em Reuniões de Análise da Estratégia – RAE, e disponibilizadas para a Diretoria Executiva. O resultado final do exercício foi explicitado ao Conselho de Administração.

Os seguintes indicadores foram criados, divididos de acordo com as perspectivas Foco de Atuação e Organização Interna:

Indicadores e metas corporativas de 2017	
Foco de Atuação	• Estudos Ambientais analisados, aprovados e protocolados em órgão competente
	• Relatórios Técnicos do PNLI aprovados
	• Publicação de Boletim de Logística
	• Análise de Estudos e Projetos
Organização Interna	• Índice de execução financeira PAC
	• Índice de execução orçamentária PAC
	• Índice de execução das aquisições
	• Quantidade de horas de capacitação por colaborador

O resultado final do acompanhamento dos indicadores em 2017 foi:

Resultados dos indicadores e metas corporativas de 2017	Meta Anual	Status 4º Trimestre
I - Índice de execução financeira PAC	76,00%	48,83%
II - Índice de execução orçamentária PAC	95,00%	97,05%
III - Índice de execução das aquisições	85,00%	58,66%
IV - Quantidade de horas de capacitação por colaborador	12,00%	17,21%
V - Estudos Ambientais analisados, aprovados e protocolados	03 un	03 un
VI - Relatórios Técnicos do PNLI aprovados	01 un	01 un
VII - Publicação de Boletim de Logística	05 un	05 un
VIII - Análise de Estudos e Projetos	10 un	36 un

Em 2018, o trabalho de medição dos indicadores continua e vem sendo monitorado pela Gerência de Organização e Estratégia por meio do Planejamento Estratégico Institucional.

Como norteador da organização, o planejamento estratégico desenvolvido foi fundamental para o processo gerencial e desencadeou atividades

subsequentes. Os esforços foram medidos e ações de controle interno foram intensificados através da publicação de normativos internos, políticas institucionais e atos administrativos. Tais ações proporcionaram uma melhor organização das tarefas rotineiras e uma comunicação mais estreita entre as unidades organizacionais.

Paralelamente, no intuito de elaborar um indicador estratégico que auxilie na análise da atuação da EPL junto ao Projeto Crescer da SPPI, foi desenvolvido um novo indicador denominado “Índice de Desempenho de Projetos – IDP”. As premissas utilizadas na sua criação foram:

- Utilizar informações disponíveis e com critérios definidos;
- Utilizar informações do monitoramento do Projeto Crescer; e
- Refletir a atuação de diversas gerências da EPL no Projeto Crescer.

Esta proposta de indicador está atrelada a perspectiva do Foco de Atuação e ao tema estratégico de Empreendimentos, onde um dos objetivos estratégicos é elaborar os estudos, análises e modelos necessários para viabilizar os empreendimentos derivados dos planos. O indicador mede a relação entre o esforço planejado e executado da equipe EPL no Projeto Crescer. O IDP é calculado considerando a ponderação entre os 6 (seis) Marcos utilizados no Sistema de Monitoramento de Marcos de Projetos (SMM) do Projeto Crescer. São eles:

1. Estudos
2. Consulta Pública
3. Acórdão TCU
4. Edital
5. Leilão
6. Contrato

Em 2018, a EPL buscou realizar ações decisivas no aperfeiçoamento de sua governança e se tornar responsável pela inteligência do setor de logística e transportes no Brasil. Ao se certificar que as concessões sejam conduzidas com rigor técnico e viabilidade econômica, procura-se fortalecer a confiança no Governo Federal pelas partes interessadas. Assim, a EPL almeja assegurar investimentos e consolidar sua atuação estratégica.

## **6.2 Plano de Negócios**

Com a reorganização promovida pela MP nº 727, de 12 de maio de 2016, convertida na Lei nº 13.334, de 13 de setembro de 2016, que cria o Programa de Parcerias de Investimentos – PPI, a EPL adicionou às suas responsabilidades as tarefas de execução das atividades de suporte ao Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência da República.



Por esse motivo, reforçou o compromisso em ser uma Empresa de referência no planejamento (nacional, integrado, sustentável) de transportes e logística até o ano de 2020, atuando na estruturação e qualificação de projetos de infraestrutura, por meio de estudos e pesquisas, que possam subsidiar o Governo Federal na seleção de projetos prioritários, baseados essencialmente em critérios técnicos.

O atual Plano de Negócios visa orientar a Empresa e seus profissionais para o ano de 2018, assim como para o período de 2019 a 2023, promovendo os transportes e a logística do país para alcance das metas estabelecidas e dos resultados esperados.

O Plano de Negócios descreve as intenções da Empresa para o ano de 2018 e quais ações estratégicas deverão ser produzidas no quinquênio 2019-2023, a fim de que esses propósitos sejam alcançados, diminuindo os riscos e as incertezas. Além disso, ele orienta de forma coordenada e integrada as diversas atividades e ações de todas as unidades da EPL voltadas ao atendimento dos objetivos projetados no Planejamento Estratégico. Portanto, além de envolver todos, o Plano de Negócios deve ser difundido e retroalimentado permanentemente com novas informações que possam contribuir para o sucesso organizacional.

## 7. PERSPECTIVAS

Em linhas gerais, as ações planejadas para o exercício de 2018 percorrem os seguintes temas estratégicos da perspectiva Foco de Atuação e visam atender as seguintes ações:

<b>Foco de Atuação - Planejamento: Estudos para o Planejamento</b>
Plano Nacional de Logística (PNL) - Relatório Executivo
ONTL – Diagnóstico Logístico e Boletim de Logística
FEP Rodovias – Relatório do Estudo
Metodologia de Precificação de Ativos Reversíveis
Prorrogações antecipadas – estudos sobre trechos ferroviários concedidos

<b>Foco de Atuação - Empreendimentos: Estudos para Concessões Rodoviárias</b>
BR-101/448/386/290/RS - RIS
BR-364/365/MG
BR-101/SC
BR-364/RO/MT
BR-116/RJ - Além Paraíba (CRT)
BR-116/RJ/SP (NOVA DUTRA)
BR-040/MG/RJ (CONCER)
BR-153/TO/GO
BR-381/262/MG/ES

<b>Foco de Atuação - Empreendimentos: Estudos Portuários</b>
STS13 – SANTOS COMBUSTÍVEL E QUÍMICO
STS13A – SANTOS COMBUSTÍVEL E QUÍMICO
STS20A – SANTOS FERTILIZANTE
STS20B – SANTOS SAL

<b>Foco de Atuação – Empreendimentos: Estudos para obtenção de Licenças Ambientais</b>
LP - BR-365/364/MG/GO
LP - BR-153/PR/SC
LI - BR-476/PR
LP - BR-282/SC
LP - BR-116/MG
LP - BR-364/060/MT/GO
LP - BR-101/BA
LP - BR-262/MG

### **Foco de Atuação – Acompanhamento:**

As ações de acompanhamento serão focadas nos empreendimentos qualificados pelo Projeto Crescer e demais entregas previstas nos estudos de planejamento e de concessões rodoviárias.

### **Foco de Atuação – Relações Institucionais:**

As ações de Relações Institucionais terão como foco:

- Estabelecer relacionamento com a sociedade de forma a produzir e divulgar conteúdo, sob demanda das Diretorias ou áreas técnicas, para comunicação interna, página na *Internet*, mídias sociais e *releases* para a imprensa, bem como monitorar assuntos de interesse da EPL na imprensa (*clipping* e análises);
- Assessorar, atender e promover, sob demanda, os eventos da empresa, através do cerimonial e da assessoria nas relações institucionais; e
- Fornecer, sob demanda, informação da EPL para o Poder Legislativo, no papel de Assessoria Parlamentar, e à sociedade, por meio do SIC - Serviço de Informação ao Cidadão e do e-Ouv - Sistema de Ouvidorias do Governo Federal.

Com vistas a dar suporte aos trabalhos desenvolvidos na perspectiva Foco de Atuação, as seguintes atividades administrativas foram planejadas para o exercício de 2018:

<b>Organização Interna – Governança:</b>
Acompanhamento do desempenho estratégico da EPL
Registro e monitoramento contínuo dos marcos de projetos de concessão por meio do Sistema de Monitoramento de Marcos - SMM
Alinhamento de diretrizes de Gestão de Riscos, Controles Internos, Conformidade e Integridade da Empresa

<b>Organização Interna – Informação:</b>
Tratamento da Informação
SEI – Sistema Eletrônico de Informação

<b>Organização Interna – Tecnologia:</b>
Governança de TI
Segurança da Informação

<b>Organização Interna – Pessoas:</b>
Programa de Inovação e Gestão do Conhecimento
Programa de Saúde, Qualidade de Vida e Cidadania
Programa de Gestão da Prontidão e Competências Individuais

Organização Interna – Orçamento:
Plano Anual de Aquisições 2018
Proposta Orçamentária 2019

Para o quinquênio 2019 a 2023, as principais estratégias delineadas foram:

- Utilização efetiva do PNL como ferramenta de suporte à formulação das políticas públicas para o setor de transporte e definição do portfólio de projetos;
- Contratação, elaboração de estudos, estruturação de projetos e acompanhamento com base no portfólio definido pelo PNL para o período e demais projetos prioritários;
- Acompanhamento e avaliação da evolução do setor de transporte e logística, utilizando indicadores de desempenho;
- Apresentação de estudos sobre corredores logísticos;
- Desenvolvimento do sistema de informações para o Planejamento Estratégico Ambiental;
- Proposta de Planejamento Estratégico Ambiental para o setor de transportes e logística;
- Identificação da rede de transporte de alta velocidade;
- Planejamento e estruturação de projetos de transporte ferroviário de alto desempenho para passageiros - TFAD;
- Diagnóstico do Setor de Transporte Ferroviário de Passageiros;
- Consolidação do sistema de informações no processo de planejamento, monitoramento e acompanhamento do setor de transportes e de sua logística;
- Prestação, sob demanda, de serviços a órgãos e instituições públicas e privadas, alinhados com as estratégias definidas pela Empresa; e
- Implementação da estratégia de obtenção de receitas acessórias e ressarcimento para a EPL.

Conforme informações contidas no Capítulo 4 desde Relato Integrado, a EPL entende que os riscos e oportunidades previstos podem ser determinantes no alcance dos objetivos estratégicos. Por isso, é de fundamental importância o acompanhamento contínuo das ações de planejamento estratégico. Ademais, as atividades rotineiras devem manter o foco na governança.

Na esfera de estudos e projetos, a EPL busca realizar entregas utilizando sistemas inovadores aliados à qualidade técnica de seus profissionais. O Boletim de Logística de 2017, elaborado pelo Observatório Nacional de Transporte e Logística (ONTL), por exemplo, reúne informações que caracterizem a infraestrutura e a operação do setor de transportes no Brasil, em uma série histórica entre 2014 e 2017. Este material coloca à

disposição da sociedade informações estruturadas, separadas em categorias como investimentos, cadeia produtiva, panorama econômico, segurança viária, meio ambiente, infraestrutura e movimentação de cargas e passageiros, entre outros dados.

Um dos desafios da EPL é continuar identificando as tendências do setor de transportes, pois os dados obtidos em estudos são fundamentais para o planejamento de infraestrutura do país. É de suma importância aplicar o capital humano e intelectual de forma a produzir resultados para a sociedade, utilizando corretamente os recursos financeiros e inovando em seus processos de negócio.

Ressalta-se que a EPL busca criar valor executando um trabalho íntegro e transparente independente do cenário político e econômico vivenciado pelo país. Desta forma, a Empresa gera valor e consolida as transações com suas partes relacionadas.

## 8. SOBRE O RELATO

A EPL apresenta o seu primeiro Relato Integrado em conformidade às boas práticas de governança e gestão elencadas pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016, bem como pelas Resoluções da Comissão Interministerial de Governança e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR).

O documento foi elaborado de acordo com as diretrizes do *International Integrated Reporting Council* (IIRC) com intuito de elevar o nível de informações prestadas pela Empresa e promover uma abordagem mais abrangente sobre o processo de geração de valor em referência aos resultados do exercício de 2017, às práticas atuais e às perspectivas de futuro.

Tendo que este Relato foi redigido pelos responsáveis pela governança da EPL, demonstra-se não somente um mero atendimento às exigências da Lei das Estatais, mas também o compromisso da Empresa em elevar a qualidade das suas informações institucionais e finalísticas como boa prática de transparência e proximidade com as partes interessadas da instituição.

O Relatório de Administração, o Relatório de Gestão, a Política de Gestão de Riscos e Controles Internos e o Plano de Negócios para 2018 e Estratégias para o Período de 2019 a 2023 compõem a base para a estruturação deste Relato.

O documento foi elaborado pela Gerência de Organização e Estratégia – GEORG da Presidência da EPL, a qual contou com o envolvimento de todas as unidades organizacionais na busca da efetivação de suas atribuições elencadas pelo Regimento Interno no que diz respeito aos itens de transparência, governança e gestão.